

Novo exemplar de um pequeno dinossáurio carnívoro descoberto no Jurássico Superior de Portugal

Uma equipa de paleontólogos portugueses e espanhóis publicaram na revista *“Historical Biology”* um novo estudo sobre dinossáurios terópodes do Jurássico Superior de Portugal. O trabalho descreve um exemplar ainda juvenil de um dos grandes dinossáurios carnívoros do Jurássico, com cerca de 150-145 milhões de anos.

“A juvenile allosauroid theropod (Dinosauria, Saurischia) from the Upper Jurassic of Portugal” - assinado por **Elisabete Malafaia, Pedro Mocho, Fernando Escaso e Francisco Ortega** - resultou dos trabalhos de investigação que se têm vindo a desenvolver nos últimos anos sobre o registo de dinossáurios do Jurássico Superior português, em particular sobre os dinossáurios terópodes. O estudo publicado *online* no dia 16 de setembro foi desenvolvido em colaboração com paleontólogos do **Departamento de Geologia** da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e do **Museu Nacional de História Natural e da Ciência** da Universidade de Lisboa, do **Instituto Dom Luiz**, da **Sociedade de História Natural** e da **UNED**, em Madrid.



Os dinossáurios terópodes são um grupo de dinossáurios bem representado no Jurássico Superior de Portugal, sobretudo por formas de grande porte, como por exemplo *Ceratosaurus*, *Torvosaurus*, *Allosaurus* ou *Lourinhanosaurus*. O exemplar agora descrito corresponde a um indivíduo juvenil que embora esteja estreitamente relacionado com outras formas conhecidas no registo português (*Allosaurus* e *Lourinhanosaurus*), apresenta algumas características distintas relativamente às formas até agora conhecidas.

O exemplar foi descoberto na zona costeira, no limite entre os municípios de Torres Vedras e Lourinhã, por José Joaquim dos Santos, um dos colaboradores da Sociedade de História Natural, em Torres Vedras, instituição na qual está depositado o exemplar.

A combinação de características pouco comuns identificadas através do estudo deste novo exemplar poderia justificar a descrição de uma nova espécie. Contudo, a presença de três formas sincrónicas estreitamente relacionadas requer mais investigação sobre a sua variabilidade.

O novo exemplar é uma das evidências mais completas conhecidas até ao momento de dinossáurios terópodes do Jurássico Superior de Portugal e o primeiro indivíduo juvenil (não neonato) descrito neste registo. Este exemplar acrescenta informação relevante para o conhecimento do registo de terópodes do Jurássico Superior de Portugal. **A possibilidade de se tratar de uma nova forma ou de um indivíduo juvenil de um dos dinossauros já conhecido terá de ser confirmada com futuros trabalhos.**

Informações:

Elisabete Malafaia, estudante de doutoramento em Paleontologia do Departamento de Geologia de Ciências ULisboa | Email: emalafaia@gmail.com | Imagens créditos e legendas disponíveis na [dropbox](#).